

# *Espaços e Paisagens*

*Antiguidade Clássica e Heranças  
Contemporâneas*

Vol. 3 História, Arqueologia e Arte

Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira,  
Manuel Patrocínio (Coords.)



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE ESTUDOS CLÁSSICOS



# CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA ARQUEOLOGIA ROMANA NO ALENTEJO CENTRAL

CLARA OLIVEIRA

LEONOR ROCHA

*Universidade de Évora*

*(Departamento de História)*

*Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro*

## **Abstract**

With the available information for the Alentejo Central the authors tried to systematize it through understand the evolution (and dispersion) of the roman settlement.

**Keywords:** Alentejo Central, Roman settlement.

**Palavras-chave:** Alentejo Central, povoamento romano.

## **1. Introdução**

A arqueologia portuguesa teve um notável incremento a partir dos últimos anos do séc. XX, mercê da normalização e transposição de algumas leis europeias para a nossa legislação. A criação do Instituto Português de Arqueologia (entretanto extinto) serviu de complemento a estas directivas, uma vez que tinha por competência gerir e inventariar o património arqueológico português.

De forma a cumprir estes objectivos foi criada a base de dados *Endovélico*, que, de uma forma ágil e expedita, possibilita controlar toda a actividade arqueológica portuguesa e também servir de Carta Arqueológica nacional, *on line*. Apesar de se encontrar em permanente actualização, permitiu-nos tirar algumas conclusões que se apresentam nos quadros e gráficos seguintes.

Optou-se ainda por analisar não só o período romano, mas também a Idade do Ferro e o Período Medieval, de modo a perspectivar-se melhor a (in)(e) volução do povoamento nesta área.

De salientar ainda a diversidade de tipologias utilizadas para a classificação, que variam consoante as bases de dados consultadas.

## **2. Os dados disponíveis**

Como se referiu anteriormente, os dados aqui apresentados baseiam-se na informação actualmente acessível, quer através das bases de dados *Endovélico*, quer das Cartas Arqueológicas ou outras publicações (Quadro Geral de Referência da EDIA e PDMS). Traduz também o estado actual das investigações, sendo evidente que existem áreas melhor conhecidas, devido